



Anselmo Batista, candidato do BE

“Paramos melhorou mas não o suficiente”

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVII N.º 1786 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 14/08/2013

Maré de Notícias

Pág. 03

Animação de verão

Deolinda lotou Alameda 8

Maré de Notícias

Pág. 04

Padre Sérgio na Vila da Feira

Padre João de Deus será o novo Pároco de Anta e Guetim

Maré de Notícias

Pág. 07

PSD e PS inauguraram

Sedes separadas por um quarteirão

Maré de Notícias

Pág. 11

CDS-PP sobre o caso Zé Grande

“Forças houve que se movimentaram para impedir a concretização desta candidatura”

Vitor Sousa, candidato do PSD, afirma que poucas obras de interesse foram feitas nas últimas décadas

“Anta e Guetim foram muito desprotegidas em relação ao resto do concelho”



Maré de Entrevista

Páginas 08 e 09

Fuga de gás causou o pânico na cidade



Página 05

MARÉ VIVA ONLINE

Visite-nos em www.mare-viva.pt

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

Praia de Paramos é cada vez mais concorrida

Paramos com qualidade de ouro



Depois de Silvalde, Praia da Baía e 37, terminamos em Paramos com a ronda de praias espinhenses galardoadas com a Bandeira Azul. Tal como tínhamos anunciado no primeiro texto, o Maré Viva deseja que os leitores tenham desfeito as suas dúvidas em relação às praias da antiga Costa Verde. Fechamos agora esta rubrica com chave de ouro, ou melhor, com bandeira de ouro, sobre a Praia de Paramos.

Há seis anos consecutivos que a Praia de Paramos é reconhecida com a Bandeira Qualidade de Ouro atribuído pela Quercus. Galardão a que junta usualmente a Bandeira Azul. Assim, aos poucos e poucos, o areal mais a sul do concelho de Espinho começa a ter uma procura muito grande por quem pretende disfrutar das praias mais limpas e serenas da zona.

O facto de estar situada entre dois paredões leva à criação de algumas ondas quase perfeitas. Quem aproveita isso são os surfistas que costumam frequentar a Praia de Paramos para essas práticas mais radicais.

Maria Adelina era frequentadora da Praia da Costa Verde em Espinho. Era escrevemos nós. "Antigamente pagava um aluguer mensal para ter uma barraca para disfrutar da praia com os meus filhos. Mas o dinheiro agora não dá para esses pequenos luxos e prefiro vir até Paramos, onde os

miúdos têm espaço de sobra para brincar e montar eu uma barraca. Além do mais não tenho de andar às voltas e voltas para estacionar o carro", explicou a espinhense.

António Cruz é um habitual da Praia de Paramos. "Apesar de ser de Silvalde prefiro vir a esta praia. O areal parece-me mais limpo e é muito mais sossegado. Além do mais tem mais cafés aqui onde podemos beber alguma coisa para matar a sede sem preços exagerados", contou o cinquentenário.

O QUE É A BANDEIRA QUALIDADE DE OURO DA QUERCUS?

Uma praia que tenha Bandeira Qualidade de Ouro significa que tem água com qualidade e limpeza no areal que a distingue de todas as outras, de acordo com a Quercus. A Praia de Paramos tem este galardão há 6 anos consecutivos.

CONCURSO DE ESTRELAS ILUMINADAS E PAPAGAIOS DE PAPEL

Na noite de 17 de agosto, a Junta de Freguesia irá promover um concurso de estrelas iluminadas e papagaios de papel, ao nível nacional, e para qualquer idade. Serão ainda atribuídos prémios.

De salientar que antes do evento, a Junta de Freguesia prevê que uma equipa especializada se desloque à praia, com o objetivo de ensinar crianças e adultos a construir e lançar as estrelas e os papagaios. **CR**



Praia da Baía

Designação

Praia de Paramos

Localização

Paramos

Concessionário

Junta de Freguesia de Paramos

Bandeira azul

Sim

Temperatura média da água

18°C

Chuveiros

Sim

Instalações sanitárias

Balneários e casas de banho (construção permanente)

Bar de apoio

Bar situado na praia

Aluguer de barracas

Não

Zona para guarda-sóis

Sim

Nadadores salvadores

2 permanentes

Acesso para deficientes

Sim

Zonas recreativas

Apoio a crianças. Ginástica na Praia.

Positivo

Bandeira Qualidade de Ouro. Quatro parques de estacionamento, com capacidade para 1000 viaturas.

Negativo

Zona envolvente com habitação abandonada e degradada.



Foram muitas as pessoas que não quiseram perder o espetáculo de sexta-feira

Banho de gente para ver Deolinda

São das bandas mais conhecidas e acarinhadas do público português e esse "rótulo" foi comprovado em Espinho. Na passada sexta-feira, foram milhares os que não quiseram deixar de ver o concerto dos Deolinda na Alameda 8. O grupo não desiludiu as expectativas e, durante uma hora e meia, cantou e animou a multidão.

Eram um dos cabeças de cartaz da programação deste verão na Alameda 8 e arrastaram um verdadeiro banho de gente a Espinho. Os Deolinda atuaram na passada sexta-feira e não desiludiram as expectativas criadas. O grupo de Ana Bacalhau subiu ao palco sem grandes atrasos e, durante cerca de uma hora e meia, cantou temas do seu mais recente trabalho, como o single "Seja Agora", mas não se esqueceu de músicas emblemáticas como o "Fon Fon Fon", "Um contra o outro", "Movimento Associativo Perpétuo" e o "Fado Toninho".

O público presente acompanhou Ana Bacalhau, cantando a seu par, batendo palmas e ovacionando sempre que uma canção terminava. Depois de terminado o espetáculo, os Deolinda subiram outra vez ao palco para o tradicional encore, encerrando da melhor maneira mais uma noite de verão (embora as tempe-



raturas já não fossem tão convidativas como há umas semanas atrás) em Espinho.

DOIS CONCERTOS ESTA SEMANA

Hoje, a animação de verão está de volta à Alameda 8. Às 22h00, está marcado o concerto de Miguel Araújo. O autor de "Os Maridos das Outras", de "Capitão

Fantástico" e de "Fizz Limão" deve também trazer a Espinho muitos fãs e apreciadores do seu trabalho. Miguel Araújo também deverá cantar músicas do seu grupo Os Azeitonas.

Já sábado é a vez de Márcia estar em Espinho. O concerto da cantora portuguesa que ganhou mais notoriedade com o tema "A pele que há em mim" começa também às dez da noite. **LM**

Espinho Summer Sessions - Alameda 8

Animação quase diária

Prometendo animação e dinamização na Alameda 8, as "Espinho Summer Sessions" continuam durante os próximos dias. Já amanhã, feriado, atuam às 17h30 os Dj's Pé de Samba e Pedro Dourado, conhecido por Goldfish, enquanto às 21h30 as Addiction prometem animar com a sua dança quem passar por aquela parte da cidade.

Sexta-feira, às 17h30, está de regresso o DJ Miguel Grenho acompanhado pelo DJ Lazer Mike. A noite estará a cargo dos The Sixties. Já no sábado, o DJ Mário Loops atua a partir das 17h30. À mesma hora, está marcada a atuação do DJ Vito D'Santi. Para domingo, a tarde estará a cargo de José Raul

(17h30) e a noite para o grupo Vozes Treinadas (21h30).

No dia 22, regressa à Alameda 8 o DJ Pedro Dourado aka Goldfish (17h30). À mesma hora, mas no dia seguinte, outro regresso: DJ Miguel Grenho. Ainda dia 23, às 21h30, os Class & Co atuam nas Espinho Summer Sessions.



Dia 24, às cinco e meia da tarde, a animação está a cargo do DJ Mário Loops e do DJ Rebel Boys. Às 21h30, a Alameda 8 será invadida pelo grupo MTV Dance Kids. No dia seguinte, José Raul volta a atuar às 17h30. Dia 25, segunda-feira, Paulo Resende & Amigos sobem ao palco a partir das dez da noite. **LM**

Em Paramos

Festa do Emigrante

No dia 14 de agosto, véspera de feriado, a Praia de Paramos vai receber a Festa do Emigrante.

Os estabelecimentos locais uniram sinergias e pretendem descentralizar os eventos de verão do centro da cidade. A pensar em quem visita a freguesia anualmente, nomeadamente os emigrantes, a proposta engloba não só um cartaz musical para a noite, mas também um conjunto de atividades que durante o dia vão dar ainda mais vida à praia. O dia tem início com uma homenagem ao emigrante, seguindo-se uma aula de ginástica, com a professora Marta Dias. Durante a tarde haverá atividades desenvolvidas pelo Aeroclube da Costa Verde, pinturas faciais e uma aula de Zumba, com a professora Tânia Gomes. Já a noite será marcada por um jantar convívio, seguindo-se um espetáculo de variedades com Jorge Bandeira, Estrelas Amadoras, Ruben Pinto e José Raúl. Às 23h00 entra em palco o Duo MarCalmo e para finalizar em grande After Party, com DJ Marco Pópolo. A iniciativa vai ser promovida pelos estabelecimentos locais (Restaurante Casarão do Emigrante, Café Avenida, Casa Zé da Banana e Bar de Praia Infante), contando com o apoio do Aeroclube da Costa Verde, Junta de Freguesia de Paramos, BM Tecidos e JB Produções. **NO**

Dia 14 de agosto

Brigada com Estilo

No âmbito do programa da Bandeira Azul, irá realizar-se no dia 14 de agosto, na praia da Baía, o desfile "Brigada com Estilo", que pretende reunir um conjunto de fantasias marítimas elaborado pelas crianças e pais, usando materiais reutilizáveis.

O vencedor será premiado com um livre-trânsito na piscina Solário Atlântico. As inscrições deverão ser efetuadas em : promocaocultural.cme@gmail.com e no posto de turismo (rua 23- nº 271, tel. 22 7335872). **NO**

Romaria contou com muita música e várias tasquinhas

Foto | Filipe Couto

Silvalde festejou Senhor do Calvário

No passado fim-de-semana, realizaram-se em Silvalde as festas em honra do Nosso Senhor do Calvário. Sendo uma festa religiosa, o ponto alto da romaria foi a procissão solene, realizada no domingo à tarde.

A edição de 2013 do Nosso Senhor do Calvário trouxe aquela zona de Silvalde animação entre sexta-feira e domingo passado. Entre várias tasquinhas de comes e beberes, uma aula de zumba e muita música, a romaria teve vários pontos de interesse e foi visitada por centenas de pessoas ao longo dos três dias.

Sendo uma festa religiosa, o

destaque da programação vai, como é óbvio, para a missa solene e para a procissão, ambas realizadas no domingo. A procissão, marcada para a tarde, saiu às ruas da vila e incluiu nove andores, entre os quais esteve o do Nosso Senhor do Calvário.

Acompanhada pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho e pela Banda Musical S. Tiago de Silvalde, a procissão contou também com a presença, como tradicionalmente, dos representantes dos órgãos autárquicos – Pinto Moreira e Marco Gastão, presidentes da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Silvalde, respetivamente – e das diversas instituições silvaldenses. **LM**



Padre João de Deus é o novo pároco de Anta e Guetim

Padre Sérgio ruma à Feira

O projeto piloto que a Diocese do Porto estava a testar no concelho de Espinho fica, para já, sem efeito. Os padres José Pedro e Sérgio Leal eram responsáveis pelas paróquias de Espinho, Anta e Guetim. Agora, segundo D. Pio Gonçalves Alves de Sousa, administrador Apostólico da Diocese do Porto, “é necessário responder a algumas das muitas necessidades pastorais e na sequência de diligências feitas ao longo dos últimos meses foi necessário proceder a algumas nomeações”. Assim, o padre José Pedro fica apenas com a responsabilidade da paróquia de Espinho. O Padre Sérgio Leal irá passar a assumir funções de pároco de Arrifana (Santa Maria da Feira), Romariz (Santo Isidoro) e Sanfins (S. Félix de Gerona).

O Padre João de Deus Costa Jorge foi nomeado pároco de

Anta e Guetim e dispensado da paróquialidade de Besteiros (S. Cosme e S. Damião), Sobrosa (Santa Eulália) e de vigário paróquial de Cristelo (S. Miguel) e Duas Igrejas (Nossa Senhora do Ó).

As novas mudanças estão já a ser acauteladas mas apenas em início de setembro entrarão em vigor. **NO**



Fitness na Praia Foto | DR

Ficar em forma em Espinho



Até ao final do mês de agosto, as manhãs de domingo na Praia da Baía vão ser de fitness. As aulas começaram já no passado domingo e repetem-se a 18 e a 25, sempre às 11h00, sendo completamente gratuitas. Inês Ferreira participou na primeira aula e adorou o evento. “Não há nada melhor do que fazer desporto ao ar livre. Este tipo de iniciativas deviam ter mais divulgação e uma frequência maior. Não há muito dinheiro para pagarmos ginásios. Ao menos aqui podemos queimar calorias e não pagamos nada por isso. Adorei e para a semana estarei de volta”.

A iniciativa é da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Espinho, em parceria com dois ginásios, e promete dar momentos de exercício físico quer aos banhistas que aproveitam o sol quer a quem está em Espinho em passeio. **MV**

Largo do Souto voltou a receber iniciativa da Junta de Freguesia intitulada “Anta em Festa”

Antenses reúnem-se nas tasquinhas

Entre sexta-feira e domingo, o Largo do Souto foi animado por “Anta em Festa”. Organizada pela Junta de Freguesia, a iniciativa contou com as tradicionais tasquinhas de comes e beberes das coletividades. A animação também esteve a cargo das associações da vila, destacando-se o Festival Internacional de Folclore.

Durante três dias, foram muitos os antenses e não só que estiveram na iniciativa “Anta em Festa”, organizada mais uma vez pela Junta de Freguesia no Largo do Souto. Quem por lá passou, pode deliciar-se com os comes e beberes das várias tasquinhas geridas por coletividades da freguesia, tendo o local escolhido por muitos para jantar, por exemplo, no sábado à noite.

Ana Magalhães foi uma dessas pessoas. Presença na iniciativa em anos anteriores, a jovem destacou a presença de mais barraquinhas (e coletividades) nesta edição, tendo mais opções de escolha. No entanto, referiu que o facto de as mesas não serem comuns a todas as tasquinhas não foi a melhor opção, já que obrigou



grupos que foram juntos a separar-se mediante o local que escolheram para jantar. De qualquer forma, ressaltou a importância de iniciativas assim. António Nunes disse que as tasquinhas permitem “um convívio saudável” e um “encontro com as gentes da terra”, assim como o “contato com as diversas associações culturais e recreativas”. Além disso, referiu que “o bom ambiente que sempre se faz sentir é fundamental ainda mais nos tempos difíceis que correm”.

PRATA DA CASA ASSEGURA ANIMAÇÃO

Além das tasquinhas, houve muito mais para ver no Largo do Souto. Durante os três dias, a animação esteve garantida pela chamada prata da casa, ou seja, pelas associações antenses como a Tuna Musical de Anta, o Rancho Alegria da CerciEspinho e o Grupo do Centro de Convívio da Associação Socorros Mútuos de São Francisco de Assis de Anta.

Inserido na iniciativa, realizou-se, no sábado, o Festival de Folclore do Rancho Folclórico dos Altos Céus. O evento começou já de tarde com a receção oficial dos grupos participantes na Junta de Freguesia e que contou com a presença do presidente da Câmara, Pinto Moreira. Depois de um jantar na nave, os grupos seguiram para o Souto onde mostraram aos presentes as danças e os cantares de antigamente. Além do rancho organizador, estiveram presentes o Rancho Folclórico da Vila do Cano (Portalegre), do Caçador (Viseu) e de Santo André de Sobrado (Santo Tirso). **LM**

Foi instalado um perímetro de segurança até a situação ficar controlada

Fuga de gás deixou tudo em alvoroço

O que aparentava ser uma situação de rotina de reparação de uma conduta de água danificada, rapidamente virou um pesadelo. Uma conduta de gás natural rebentou e tiveram de ser acionados os meios de emergência. Felizmente tudo não passou de um susto.

Na passada terça-feira, um grupo de funcionários da Câmara Municipal de Espinho foi chamado a intervir para a reparação de mais uma conduta de água danificada no cruzamento da rua 20 com a rua 35. Enquanto removiam a terra com o auxílio de maquinaria pesada, atingiram acidentalmente uma conduta de gás

natural. Rapidamente entraram em contacto com as autoridades que, num curto espaço de tempo, fecharam todos os acessos num raio de um quarteirão àquela zona. Os Bombeiros Voluntários de Espinho conseguiram instalar um sistema de régua que permitiu atenuar os efeitos do gás natural que rapidamente se propagava pelo ar. Entretanto, o piquete de emergência da distribuidora de gás chegou ao local e conseguiu remendar a situação, desligando primeiro o abastecimento e substituindo a conduta danificada depois. Com a situação controlada, as forças de emergência e autoridade abriram finalmente o acesso daquela zona. Os funcionários da Câmara Municipal trataram de remendar a conduta de água e taparam finalmente o buraco.



Por este percalço, durante várias horas, os moradores da zona ficaram com a água e gás cortado. **NO**

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MV

Anuncie no seu jornal de referência.

Candidato do BE considera que Paramos está parado e precisa do impulso de gente nova

Anselmo Batista, de 46 anos, é o candidato do Bloco de Esquerda à junta de Freguesia de Paramos. A defesa do ambiente e da Lagoa de Paramos, a construção de um canil e a área social são as prioridades desta candidatura.

Porque é que decidiu ser candidato à Junta de Freguesia de Paramos?

Em primeiro lugar, porque sinto que é preciso chamar pessoas do povo à vida política. Não podemos permitir mais estas políticas que nos estão a fazer sofrer. É urgente mudar o rumo das políticas e direcioná-las para as pessoas ao invés de as direcionar para os grandes grupos económicos. Em segundo lugar, achei por bem candidatar-me à Junta de Paramos porque conheço as reais dificuldades da freguesia por viver cá há 23 anos. Candidato-me a presidente da Junta de Paramos convicto da necessidade de revitalizar a freguesia e torná-la dinâmica, moderna, solidária e respeitadora dos animais e do meio ambiente.

Não tem qualquer experiência política?

Nenhuma. Não sou nenhum político com experiência, mas sei o que quero para melhorar a freguesia de Paramos. Aliás, por vezes, aqueles que têm mais experiência são aqueles que nada fazem em prol da freguesia.

Como analisa a evolução da freguesia ao longo dos últimos anos?

Paramos melhorou, mas não o suficiente. Podemos dar mais à freguesia. Isto está parado, ou por ser fim de mandato ou estarem cansados... Isto tem que levar força de gente nova.

Quais são as prioridades do Bloco de Esquerda para Paramos?

Uma das propostas que temos para Paramos é dinamizar desportivamente e culturalmente de forma a aumentar significativamente o número de visitantes na vila e assim favorecer o comércio local. Queremos aproveitar as excelentes praias de Paramos para a realização de torneios de desportos aquáticos, dinamizar o Complexo Desportivo com torneios e outro tipo de eventos que atraia visitantes à freguesia. Se o Bloco ganhar a Junta de Paramos, organizaremos a uma Corrida de Carrinhos de Rolamentos. Nunca houve aqui, é uma coisa inédita que atrairá centenas de pessoas. É preciso também combater o despesismo e aumentar a transparência. Iremos ter no sítio da internet da junta uma página onde as despesas da junta serão publicadas



“Podemos dar mais à freguesia”

sempre que assim aconteçam, para além de ser divulgado tudo o que as assembleias determinem.

A questão social também será uma das áreas de intervenção?

Sim. Defendemos também a criação de uma equipa multidisciplinar que ande no terreno de forma a sinalizar os paramenses que se possam encontrar num estado frágil por razões económicas. Há muita gente necessitada em Paramos, mas não há um apoio a essas pessoas. Temos um bairro social onde vive muita gente que necessita de ajuda e não a tem. A essas pessoas, irá ser atribuído um cartão Vida Ativa que lhes permitirá aceder gratuitamente a todos os serviços culturais e desportivos da autarquia. Este cartão ajudará a combater a exclusão social. Queremos ajudar as pessoas que não podem ter acesso a determinados bens. Queremos também aproveitar todos os terrenos comunitários pertencentes à Junta para se fazerem hortas comunitárias.

O ambiente será também uma bandeira de campanha?

Sim, o Bloco de Esquerda quer que Espinho seja um concelho civilizado, respeitador do ambiente, da qualidade de vida e do bem-estar animal. Por isso, se o BE ganhar estas eleições para a Junta iremos avançar com o licenciamento de um canil. Paramos tem espaço para a construção de um canil que tenha condições adequadas de alojamento e realização de tratamentos médico-veterinários. Pretendemos promover uma política de não abate dos animais e realizar a sua esterilização de forma a

controlar a sua reprodução. A Junta irá também promover a realização de campanhas de sensibilização pública contra o abandono assim como para a adoção responsável dos animais do canil. Todos sabemos que nunca nada foi feito na nossa vila no que diz respeito aos animais e que existem centenas de animais abandonados que podem tornar uma ameaça para a segurança e saúde pública. Uma questão importante é sobre a Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz. Apesar de ter sido integrada na

persiste. Pela sua importância ecológica, a Lagoa de Paramos merece muito mais. É preciso criar um plano para a sua gestão numa ótica de conservação da Natureza.

E o que é que propõem que se faça?

A Junta de Paramos, de uma vez por todas, deve deixar de estar de costas voltadas e passar a assumir as suas responsabilidades de zelar pelo espaço público e por um bem que a todos pertence. Como? Criando uma área de paisagem protegida com um estatuto legal que seja reconhecido pelo Instituto de Conservação da Natureza. O objetivo será aliar o turismo lúdico e desportivo com o turismo da natureza e, eventualmente, a investigação científica e a educação ambiental. O programa de requalificação da barrinha deverá incluir a sua despoluição e o melhoramento da rede de esgotos e de tratamento de efluentes que infelizmente ainda nela desaguam, a reabilitação do cais, a implantação de uma ponte pedonal entre Paramos e Esmoriz, a abertura de corredores ecológico ao longo da Ribeira de Rio Maior que façam a ligação da lagoa com o Castro de Ovil, ações de manutenção do passado com vista a garantir a segurança dos utentes, melhoria do serviço de recolha de resíduos, observação e a monitorização do estado das dunas, da limpeza das praias e da qualidade das águas da barrinha, ações de limpeza e de sensibilização junto de visitantes para a preservação da riqueza da biodiversidade local, a denúncia de atos de vandalismo e de descarga de efluentes não tratados. **LM**

“

Queremos aproveitar todos os terrenos comunitários pertencentes à Junta para se fazerem hortas comunitárias”

Rede Natura 2000, são constantes as situações como veículos de todo o terreno nas dunas, descargas ilegais nas ribeiras ou depósito de lixo industrial e doméstico. Apesar de tudo isto, a vida animal e vegetal

Pinto Moreira quer que a sede do PSD seja um ponto de encontro com os espinhenses

“Via aberta para o diálogo franco”

Asede de campanha do PSD, em plena Rua 19, foi inaugurada no sábado à tarde com a presença de muitos militantes e simpatizantes do partido. A iniciativa contou com discursos de Guy Viseu, candidato à Assembleia Municipal, e de Pinto Moreira, que quer ser reeleito presidente da Câmara.

Marcada para as 18h00, a inauguração da sede de campanha do PSD depressa reuniu na esquina da Rua 19 com a 18 algumas dezenas de pessoas. A agitação depressa causou curiosidade em quem passava que queria saber o que estava a acontecer. Com a chegada de Pinto Moreira, a inauguração começou. Em primeiro lugar, foi descerrado à entrada da sede com um cartaz do candidato à Câmara Municipal e, depois, ele próprio cumprimentou uma a uma as pessoas que entraram no espaço, dando as boas-vindas ao evento.

Foi depois altura de chamar os cabeças de lista aos vários órgãos autár-

quicos para junto do púlpito, dando-se início aos discursos. O primeiro a usar da palavra foi Guy Viseu, candidato do PSD à Assembleia Municipal, que disse ter tido várias razões para aceitar o convite. Por um lado, explicou, nesta altura de crise, qualquer cidadão dificilmente poderia recusar a participar-se na vida política e cívica. Por outro, disse, o projeto do PSD “perfila aquilo” que o próprio defende para Espinho, porque define que o concelho se deve virar, no futuro, para os serviços e para o turismo. Guy Viseu disse que “Espinho não será mais do que foi antigamente”, porque não pode ser apenas “só uma estância balnear”, tem que ser “polivalente e aprazível”, apostando em oferecer qualidade e diferentes valências.

PRESTAR CONTAS AOS ESPINHENSES

Para o candidato, o trabalho que a equipa de Pinto Moreira tem pela frente é árduo e difícil, mas será marcado pela disponibilidade, pela capacidade de trabalho e pela competência. “Não



concorremos contra ninguém, concorremos para afirmar Espinho”, disse para terminar.

A palavra foi depois passada a Pinto Moreira. O candidato disse que aquele evento era um ato singelo de abertura da sede de campanha, um espaço que é, segundo ele, “para todos” e que servirá para fazer a ligação com a população, como um “ponto de encontro com os espinhenses”. E acrescentou: “Será uma via aberta para o diálogo franco, um espaço privilegiado para ouvirmos os vossos contributos e sugestões”.

Pinto Moreira falou depois das listas que o PSD apresentou a todos os

órgãos autárquicos, que disse serem as “com melhor qualidade” e caracterizadas pela coesão, abrangência, competência e novidade. O candidato mencionou depois os cabeças de lista um a um, destacando a presença de Guy Viseu. “Vai ser o próximo presidente da Assembleia Municipal e um excelente conselheiro do presidente da Câmara que serei eu”, afirmou.

Sobre a campanha, Pinto Moreira disse que será marcada pelo contato direto com a população, de proximidade, prestando contas individualmente a cada espinhense. “Não vamos andar entretidos com jogos de bastidores”, acrescentou. **LM**

Discurso de José Mota marcado por críticas

Casa cheia na inauguração

Asede de campanha do Partido Socialista foi inaugurada no passado sábado à noite e teve direito a casa cheia. Na iniciativa, falaram todos os candidatos socialistas aos órgãos autárquicos, destacando-se, como é óbvio, o discurso de José Mota. O candidato a presidente da Câmara Municipal falou numa grande vitória no dia 29 de setembro.

Foram muitos os que não quiseram perder a inauguração da sede de campanha do PS (situada na Rua 18) no sábado passado. A iniciativa começou com os discursos dos vários candidatos do partido às juntas de freguesia do concelho. Fernando Ferro, candidato à autarquia de Silvalde, disse que era “preciso lutar pela freguesia e trabalhar mais em prol das pessoas”, sendo seu objetivo “colaborar com José Mota, enquanto presidente da Câmara de Espinho, para dar mais qualidade de vida às pessoas”.

Seguiu-se a intervenção de Nuno Almeida, que concorre à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Anta e Guetim. O socialista prometeu manter Guetim como uma freguesia “de pleno direito”, minimizando “os estragos que a lei da reorganização administrativa

possa trazer” e disse que iria tentar “manter os dois edifícios das juntas de freguesia abertos para, assim, reforçar a proximidade com os cidadãos”. João Brenha, candidato à Junta de Espinho, referiu que recebeu o convite feito com muita honra e prometeu seriedade e honestidade, afirmando que é necessária mudança no concelho “para bem dos espinhenses”. Manuel Dias, candidato independente à Junta de Paramos mas apoiado pelo PS, manifestou o seu apoio a José Mota porque Espinho precisa de “alguém do povo” na sua liderança.

PROGRAMA DO POVO DE ESPINHO

José Azevedo, mandatário da candidatura, disse que José Mota é “o homem do leme que o concelho precisa” enquanto Graça Guedes, presidente da Comissão de Honra, referiu que “Espinho merece mais” e é com o antigo presidente da Câmara que isso vai acontecer. Candidato à Assembleia Municipal, José Luís Peralta fez vários agradecimentos e disse que o órgão autárquico a que concorre foi, no último mandato, “completamente desrespeitado”. E acrescentou: “Farei com que a oposição seja respeitada e que a assembleia volte a reunir nas



cinco freguesias do concelho”.

Por último, José Mota falou a todos os presentes. O candidato disse ser muito gratificante a presença de tanta gente e elogiou as candidaturas socialistas, referindo, de seguida, que as pessoas “andam tristes e se sentem mal” e que têm que inverter “esta marcha para o abismo”. Mota criticou a política municipal aplicada a vários equipamentos públicos (FACE, Multimeios, Complexo de Ténis) e disse que a situação era “inadmissível”. O socialista falou dos idosos, que disse terem sido “ostracizados”, e das fes-

tas, referindo haver dinheiro para pagar a grandes artistas mas não para o essencial.

Sendo Espinho “uma terra de liberdade”, José Mota afirmou que o programa socialista está aberto a sugestões e ideias: “o programa não é apenas do PS mas do povo de Espinho”. O candidato disse ainda que vai lutar por Guetim: “vamos repor Guetim no seu devido lugar”. Para terminar, Mota disse que o PS iria ter uma grande vitória: “o povo está farto deles, vão perder porque o povo não os tolera mais”. **LM**

“Anta e Guetim cresceram mas sem infraestruturas necessárias”

Vitor Sousa assume, quase a chegar aos 50 anos, o desafio de tentar ganhar a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Anta e Guetim para o PSD. Tendo na sua equipa a viúva de Napoleão Guerra, o antense aponta como prioridades a dinamização cultural, a conclusão do saneamento, a criação de espaços de lazer e a fixação de empresas, assim como a tentativa de implementar numa das freguesias um hipermercado.

Esteve muitos anos ligado à vida política do concelho. Porquê só agora decidir candidatar-se?

Os timings e as escolhas da minha candidatura aos órgãos autárquicos são, claramente, da minha inteira responsabilidade. Achei que precisava, primeiro, de orientar a minha vida e tratar da minha família. Agora que estou quase na casa dos 50 anos, achei por bem, porque é um grande desafio, disponibilizar a minha pessoa para esta candidatura às freguesias de Anta e Guetim com uma equipa que considero magnífica e com potencial que pode interessar àquelas populações. É verdade que desde os meus 13 anos estou ligado a associações de estudantes, à formação de várias associações de índole social, cultural e desportivo... Neste ano, decidi avançar com esta candidatura.

Falou na sua equipa. Quem irá acompanhá-lo?

É uma equipa magnífica. Desde já, destaco a presença de uma série de pessoas de índole claramente independente. Para mim, foi um grande desafio ir buscar pessoas de vários quadrantes políticos.



Embora seja uma lista do PSD, engloba uma série de figuras de outros quadrantes políticos e acho que é uma equipa equilibrada para trabalhar para estas duas comunidades. Desde Manuel Araújo à Maria Luísa Guerra...

É um nome que a maior parte das pessoas não associaria a uma lista social-democrata, tratando-se da viúva de Napoleão Guerra. É um nome de peso?

É um nome que me orgulha muito. Na política, deve haver um respeito mútuo e eu tinha, desde há muitos anos, um bom relacionamento com o Napoleão Guerra. Será também por isso que a Maria Luísa Guerra confiou em mim para continuar o trabalho na freguesia de Anta e também em Guetim. Temos que olhar para Guetim como uma freguesia perfeitamente enquadrada nesta união. Ninguém foi segregado, as freguesias mantêm-se exatamente como estão.

Mas é uma realidade diferente para quem assumir a “nova” Junta?

Sim, claro que é. É um desafio diferente. Mas a nível de representatividade, desaparecem duas assembleias de freguesia, de duas juntas passa a ser uma, com as mesmas pessoas. Vamos ter é que trabalhar de forma diferente e provavelmente poderemos

potenciar, e de que maneira, o desenvolvimento destas duas freguesias. Durante quase 20 anos, estas freguesias foram muito desprotegidas em relação ao resto

“

Tinha um bom relacionamento com o Napoleão Guerra. Será também por isso que a Maria Luísa Guerra confiou em mim para continuar o trabalho na freguesia de Anta e Guetim ”

do concelho. Quase que desafio todos os guetinenses e antenses a pensarem que obras de interesse

foram realizadas durante os últimos 20 anos... muito poucas. Anta e Guetim cresceram mas isso não acompanhado pelas infraestruturas necessárias, nem de longe nem de perto. Hoje, as coisas são muito melhores do que eram há 40 anos atrás, mas ainda falta fazer muito. Talvez não sejam grandes obras, mas sim aquelas de proximidade que possam unir as comunidades e associações. Se formos ver realizações culturais, por exemplo, elas não têm uma frequência muito regular. A Academia de Música de Espinho, que está em Anta, tem feito um trabalho magnífico, mas está em Anta apenas por localização. Estas freguesias precisam de mais consistência cultural.

Será uma das apostas da vossa candidatura?

É uma das apostas da candidatura ajudar as associações a promoverem esses eventos de proximidade. Vamos a uma agenda cultural e vemos que está repleta de iniciativas. Se procurarmos em Anta e Guetim, acabamos por encontrar poucas iniciativas destas.

Estava a falar de que, nos últimos 20 anos, pouco foi feito. Grande parte desse período foi de governação socialista em Anta...

Sim. Já em Guetim, foi uma lista independente e uma social-democrata... Se recordarmos

Napoleão Guerra em janeiro, fevereiro de 2010, vemos os depoimentos dele a dizer que agora é que ia ser, agora é que acreditava que Anta ia ao encontro das necessidades que precisava. O Napoleão Guerra foi um esforçado. Muitas vezes, ele foi

“

Os serviços em Guetim vão manter-se como estão, têm é que ser melhorados”

impedido porque não lhe queriam criar mais visibilidade do que ele tinha, mais potencial e, provavelmente, até mais amor que ele tinha à terra. Como tal, foram deixando o tempo passar. Não se viam obras feitas para as comunidades. Hoje temos o Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, que esteve desativado até 2010, 2011...

O que está a dizer é que Anta voltou a evoluir com este executivo social-democrata na Câmara Municipal?

Eu não tenho qualquer dúvida. Hoje, vejo que há rios de gente a frequentar Espinho, há multidões a visitar novamente Espinho. Há década e meia atrás, estas pessoas não vinham a Espinho. Não tenho a menor dúvida, até pode ter sido por uma questão de conjuntura ou por qualquer outro motivo alheio, a verdade é que, com este executivo, de 2010 até hoje, Espinho começa a marcar uma rota turística. Vivi sempre em Anta, sempre ligado à freguesia de Espinho, mas também conhecido a realidade de Silvalde e de Paramos com muito à-vontade. Vê-se uma diferença significativa.

Em Anta, foram feitas várias obras de proximidade durante o último mandato. Já em Guetim, nem tanto... Dizem que é o parente pobre do concelho.

Infelizmente, há esse sentimento. Eu penso que não. A população de Guetim está bem articulada, faltam é algumas obras que iam dignificar tanto a freguesia como a própria população. São obras simples, como o problema do espaço desportivo. Já em novembro de 1994, o candidato de então dizia que ia fazer um espaço condigno. Passaram 20 anos, é verdade que há esse espaço, mas tem que ser potenciado, tem que estar ao nível dos das outras freguesias, é preciso criar condições para mais crianças e jovens praticarem ali desporto.

Anta já tem infraestruturas desportivas...

Mas também tem muitas coletividades e talvez ainda necessite de mais alguns investimentos na área desportiva, como também no lazer. Ainda há poucos dias, num dos eventos desportivos que se realizaram em Anta, os miúdos estavam espalhados por cantos ou curvas de estrada para estarem a merendar. Temos tantos espaços para serem potenciados. A Picadela, em Guetim, é um desses espaços, o Choupal deverá também ser alvo de uma solução, a Gruta da Lomba... Estamos de falar de distâncias diminutas, de comunidades que estão juntas.

O que é que ficou por fazer em termos de obras? Por exemplo, em Guetim, há muitas queixas dos moradores por causa do saneamento.

É verdade. Quando o presidente de Câmara entre 1989 e 1994, Romeu Vitó, encetou neste concelho a cobertura, a quase 100 por cento, faltando algumas zonas em Anta e Guetim, de saneamento, ele foi um visionário.

Hipermercado em Anta

Poderá haver uma luta para instalar um hipermercado em Anta?

Acho que deve ser uma aposta de qualquer autarca estar atento e tentar potenciar isso, seja em Anta ou em Guetim. Não é abrir por abrir, mas abrir algo condigno. Está na altura do concelho de Espinho pensar nesse sentido. Apostar no emprego é também importantíssimo. Hoje não temos locais onde crescer e criar emprego, temos que repensar isso. Guetim tem uma zona industrial onde, atualmente, se está a fazer um grande investimento privado e há ainda uma área para zona industrial, mas é preciso criar essa matriz.

Diziam na altura que não era uma obra de pé e cal. Aquela é que foi a verdadeira obra e hoje, quem não tem saneamento e água, sente-se discriminado. Há que terminar o mais rápido possível. Hoje, com todas estas contenções, não é possível fazer grandes promessas, estar aqui a embarcar em grandes obras, mas pequenas obras podem beneficiar e ajudar muito estas duas comunidades.

Obras como assim?

A primeira coisa que eu acho que se deve fazer é criar, no concelho, um grupo consultivo que tenha um cuidado especial em saber, junto de ex-autarcas e de pessoas representantes das populações de qualquer quadrante político, o que acham que pode beneficiar as populações. Este, para mim, é um passo decisivo para haver um enquadramento de futuro. É claro que temos uma série de ideias que vão ser passadas para o programa. O centro cívico de Anta é uma confusão, vão desaguar no Souto de Anta muitos carros e não há estacionamento. Temos que requalificar aquela zona. Guetim idem. Pode haver a presença de um técnico camarário nas freguesias que pode fazer muitas coisas, desde o recebimento de águas ao pedido de uma audiência à Câmara.

O que as pessoas de Guetim se queixavam na altura em que se falou da reforma administrativa era ficarem longe dos serviços, desligados do concelho.

Os serviços em Guetim vão manter-se como estão, têm é que ser melhorados. Era uma das preocupações... Eu acho que deveriam ter sido essas comunidades a pronunciarem-se sobre a reforma, mas, havendo esta união, a dignidade enquanto freguesias mantêm-se e aplica-se a ambas. É preciso criar algo para que as populações tirem benefício desta situação. Terá que se melhorar uma série de serviços e criar outro conforto àquela população, facilitando-lhe a vida.

Além da área cultural, que outras assume como prioridades?

A área desportiva, os espaços verdes. O eixo de desenvolvimento de Espinho já deveria ter passado, claramente, por Anta e Guetim. Eu acho inacreditável como é que nós, população de Anta e Guetim, vamos com todas as facilidades a Grijó, a S. Félix, a Nogueira fazer compras, mas não fazemos compras na nossa terra. Tirando os cafés, restaurantes, não temos

grande comércio mas podemos ter. Anta tem todas as condições para isso, estamos a falar de quase uma dezena de milhares de eleitores. Porque é que não poderemos ter? Será que são apenas as ruas de Espinho a ter comércio? É preciso também criar condições para isso. Foi uma aposta que não foi realizada e hoje temos que pensar que a realidade é completamente diferente. Todos os nós saímos de casa para realizar compras em Gaia ou em Grijó.

Enquanto autarca, pretende potenciar o investimento privado nas duas freguesias para criar emprego?

Claro. Queremos criar uma “via verde” para que os empresários se sintem confiantes. Além das acessibilidades, têm que ser confiança no local onde vai apostar para não lhe dificultarem a

“

Não quero nem vou propor um programa complicado e arrojado, nem promessas que não são para cumprir”

vida. Estamos em pequena e média indústria, devido à área altamente populacional. Aqui temos que fazer aquelas empresas de proximidade.

O que poderemos esperar da sua campanha?

Uma campanha sempre pela positiva, com gosto pelo debate e por querer saber mais e melhor sobre as duas freguesias e colher informações de vários quadrantes políticos. Tenho dois cuidados claros: ouvir ex-autarcas e a população. Esses contributos e sugestões serão contemplados no programa e poder realizá-los. Não quero nem vou propor um programa complicado e arrojado, nem promessas que não são para cumprir. **LM**

Independentes de Paramos apresentam lista

Foi perante dezenas de apoiantes que os Independentes de Paramos apresentaram, sexta-feira, a sua lista. Manuel Dias, cabeça de lista, falou das prioridades da candidatura e disse que, apesar de já levarem 20 anos à frente dos destinos da freguesia, não faltam ideias ao grupo.

A apresentação da lista independente encabeçada por Manuel Dias à Junta de Paramos reuniu, num conhecido restaurante da praia da freguesia, várias dezenas de simpatizantes e atuais autarcas como Manuel Rocha e Alfredo Rocha, presidentes das juntas de Anta e de Guetim. A iniciativa contou também com a presença de José Mota, representante do PS, e de André Levi, em representação do CDS-PP, partidos que apoiam esta candidatura.

Depois de chamados todos os elementos da lista para a frente do público, começaram os discursos. O mandatário da candidatura, Lucas Vieira, disse que sempre votou na equipa dos independentes e que não se arrependeu até aqui e afirmou que os independentes nunca viraram a cara à

luta. "Ser mandatário de uma lista vencedora é um privilégio", referiu.

Américo Castro, atual presidente da Junta e número dois da lista, disse que a "família" do grupo dos independentes tinha engrossado e que o reforço tinha sido de "qualidade". O paramense agradeceu o apoio dos dois partidos que decidiram apoiar a candidatura e disse que ficaria muito satisfeito se, a partir de outubro, ficasse a trabalhar com José Mota na Câmara Municipal. Américo Castro falou nesta "força que não é um partido mas que mudou a freguesia" e disse que Manuel Dias sabia tanto da "poda" como ele, pois já o acompanha há 20 anos.

IDEIAS NÃO SE ESGOTARAM

Manuel Dias, candidato à Junta de Freguesia, disse aos presentes que, embora estejam no poder há muitos anos, as ideias dos independentes não se esgotaram, tal como afirma o slogan da campanha "A força das ideias". O paramense falou da luta travada aquando da extinção das freguesias e das prioridades que assumirá caso seja eleito, como a questão da zona industrial, da



Lagoa de Paramos, da habitação e da área social, entre outras.

André Levi, do CDS-PP, explicou o porquê do apoio ao grupo dos independentes, dizendo que é uma candidatura que "não recebe ordens que não venham do povo de Paramos". Já José Mota, por parte do PS, falou da habitação a custos controlados na freguesia que foi interrom-

pida pelo executivo liderado por Pinto Moreira e disse que o "abandono da Lagoa de Paramos é também o exemplo da inércia desta Câmara". O candidato à Câmara Municipal referiu que é "preciso lutar pelas coisas, é preciso sair dos Paços do Concelho e ir até Lisboa defender os interesses das nossas populações". **LM**

Foto-legenda

Sede e cartazes vandalizados



Já depois de ter sido inaugurada, a sede de candidatura de José Mota foi vandalizada durante a madrugada. As fotografias decorativas do candidato do Partido Socialista colocadas nos vidros exteriores do espaço foram cortadas. Entretanto, por vários locais da cidade, diversos cartazes do PSD e alguns do PS foram também rasgados ou pintados. **MV**



Na Alameda 8



Na passada quinta-feira, o desporto motorizado esteve em destaque em Espinho. Durante todo o dia, a Alameda 8 recebeu uma exposição de carros e motos que atraiu a atenção de todos os que por lá passaram. O Clube Automóvel de Espinho esteve presente com um Ferrari 328 GTS e um Honda NSX. Na área da competição, esteve exposto a KTM de Pedro Bianchi Prata, o Porsche 911 de António Nogueira e o Peugeot 306 Maxi de Filipa Sanguedo, entre outros. Os espinhenses e não só pararam para apreciar as máquinas, tocando nelas e admirando-as, aproveitando muitos para tirar mesmo fotografias para ficarem para a posteridade. Já à noite, foi tempo para uma tertúlia, subordinada ao tema "Completamente à conversa" e que teve como protagonistas os atletas dos desportos motorizados. Em Espinho, estiveram, por exemplo, Pedro Bianchi Prata e Paulo Marques que falaram sobre a competição em duas rodas e as suas participações no Dakar. Manuel Ferreira da Silva e António Nogueira recordaram histórias do Campeonato de Portugal de Montanha enquanto Vasco Pedro, Sérgio Paiva, Miguel Rodrigues, Pedro Leal e Filipa Sanguedo falaram também das suas experiências. A iniciativa foi organizada pela Completa Mente, com a parceria da Câmara Municipal de Espinho. **MV**

CDS-PP explica a desistência de Zé Grande

Tal como tínhamos anunciado na edição anterior do Maré Viva, José Campos, mais conhecido por Zé Grande, desistiu da sua candidatura à Junta de Freguesia de Silvalde pelo CDS-PP. Esta semana, a Comissão Política Concelhia de Espinho do partido centrista enviou um comunicado à nossa redação com os detalhes da candidatura falhada.

Segundo o comunicado, a candidatura protagonizada por Zé Grande encheu os membros do partido de esperança e motivação. "Confiávamos na vitória de Zé Grande em Silvalde. Ousámos pensar que estaríamos reunidas as condições para operar uma mudança na qualidade de vida dos espinhenses e dos silvaldenses, em particular. Isso mesmo se pôde constatar pela popularidade vibrante que reuniu este projeto".

A Comissão Política Concelhia de Espinho do CDS-PP lembrou que a apresentação da candidatura de Zé Grande foi feita no seu terreno natural, entre barcos de pesca e gentes da terra com a presença de dois deputados do CDS (João Pinho de Almeida e Raúl Almeida) que vieram conhecer Silvalde e a Arte Xávega. "No final desta visita, foi o próprio Zé Grande que, diante do povo e da comunicação Social, com a própria voz, anunciou a sua candidatura à Junta de Freguesia de Silvalde".

"Contudo, tal não se chegou a formalizar" lamentam os centristas lembrando que "atempadamente, foi-nos comunicada a sua indisponibilidade - custosa e superveniente, é certo - para ser candidato àquela Junta, por motivos de ordem pessoal e familiar, que compreendemos, respeitamos e aceitamos". Porém, segundo o CDS-PP, esta não foi a única razão da desistência do

candidato Silvaldense. "Sabemos que não foram alheias a esta decisão as pressões de natureza vária que foram exercidas sobre Zé Grande. Forças houve que se movimentaram para impedir a concretização desta candidatura, à partida vencedora, tentando obstar à concretização de um movimento de esperança, mudança e liberdade, de que Silvalde bem necessita. A seu tempo, mais diremos", esclarecem no comunicado.

APOIO PARA BREVE

Este caso de desistência de uma candidatura não é propriamente virgem, em especial em eleições autárquicas. Por norma, as forças do partido avançam com outro nome para candidato número um. Contudo, o CDS-PP optou por não avançar com mais ninguém, porque, segundo eles, "Zé Grande era o nosso candidato, porque era o melhor candidato possível à Junta de Freguesia de Silvalde, por respeito ao mesmo, coerentemente, optámos por não apresentar nenhuma candidatura alternativa àquela Freguesia". Ainda assim não está colocada de parte um eventual apoio a outra lista concorrente à Junta de Silvalde a 29 de setembro. "Mesmo apesar de não apresentarmos uma outra candidatura a Silvalde, nem o CDS-PP, nem o Zé Grande desistem dos silvaldenses e de silvalde, pelo que continuaremos empenhados na defesa das suas gentes e das suas tradições, da qual a Arte Xávega representa o seu expoente máximo. Nesse sentido, o CDS-PP desde já se compromete a ser muito intenso na sua campanha eleitoral na Freguesia de Silvalde e não prescinde de apoiar alguma outra lista que também esteja comprometida com os valores da esperança, da mudança e, sobretudo, da liberdade, o que fará nas próximas semanas". **NO**



Candidatos CDS - PP

O CDS-PP avançou com as suas listas para as autárquicas de 29 de setembro. António Marques Baptista é o mandatário dos centristas.

Câmara Municipal de Espinho
Diogo Duarte de Campos
Luís Bacelo
Maria Eugénia Ferreira
Edmundo da Silva Gomes
Guterre de Menezes Montenegro
Manuela de Pinho Pardilhó
Raul Relvas Moreira

O CDS-PP apoia a candidatura de Manuel Dias e do grupo Independentes de Paramos à Assembleia de Freguesia de Paramos

Assembleia Municipal de Espinho
João Miguel Cálix
André Levi
Cristina Marques Baptista
Luís Nuno de Oliveira
Eugénia Barbosa Lourenço
Hugo Pinto
Luís Veiga Ribeiro

Assembleia da União das Freguesias de Anta e Guetim
Jorge Alves Dias
Joaquim Moreira
Francelina Pinto
Vitorino Faria de Melo

Assembleia de Freguesia de Espinho
André Levi
Luís Nuno de Oliveira
Cristina Marques Baptista
Hugo Fonseca Pinto
Carlos Brittes Marques

Pub.

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda
ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS
TEL: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

Casa Romeu
FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA
Oculista Vitó
Qualidade e experiência ao seu dispor
Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Jorge Alves e Albertina Ataíde
ADVOGADOS
Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240
Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

Maré de Cinema



SÓ DEUS PERDOA

'Drive - Risco Duplo' é um bom filme? Sim. Ryan Gosling é uma promessa cumprida? Claro que sim. Kristin Scott Thomas é umas das mais versáteis e subvalorizadas atrizes nos dias de hoje? Sem dúvida. Então porque é que a obra mais recente do dinamarquês Nicolas Winding Refn que reúne tanto talento por película é um produto disparatado, que só vive para o estilo (volta o néon em doses cavalares) e que não tem ponta por onde se lhe pegue na sua história de vingança. Há dez anos que Julian Thompson (Gosling) vive exilado em Banguecoque, Tailândia, depois de ter sido responsável pela morte de um homem. Nesta cidade, gere um clube de boxe tailandês que, na verdade, é uma forma de encobrir o verdadeiro negócio: tráfico de drogas. Tudo se complica quando Billy, o seu irmão, é espancado até à morte após ter assassinado brutalmente uma prostituta menor de idade. É então que a sua mãe (Thomas), consumida pelo desejo de vingança, chega dos EUA para exigir a Julian que acabe com a vida do responsável pela morte do irmão. Claro que tudo isto é desculpa para que Refn insuffle a narrativa de um pretensiosismo atroz ao filmar Ryan Gosling a debitar (poucos) diálogos e a fazer pose como num interminável anúncio publicitário. Estas opções casavam de forma perfeita na narrativa de 'Drive', mas aqui soam abruptas e excessivas até porque o argumento é um vácuo de personagens minimamente interessantes e com um ritmo desafiador a quem sofre de insónias. Nem as cenas carregadas de violência ou as imagens de Banguecoque escapam à ideia de que tudo é artificial e fabricado somente para a estética. Oh, se ao menos houvesse uma boa história por detrás disto...

Antero Eduardo Monteiro

37ª Edição do Festival de Cinema de Animação de Espinho

Júris do CINANIMA selecionam filmes para o festival



Os mais de 800 filmes inscritos para a edição deste ano do CINANIMA (11 a 17 de novembro) vão ser sujeitos, já este mês, a uma seleção prévia por parte de dois júris que vão escolher os que mereçam ser projetados durante o festival para concorrer aos diversos prémios e que não deverão vir a ser muito mais de uma centena no total. De 23 de agosto a 8 de setembro, dois júris, cada um deles com três especialistas neste género cinematográfico, vão visionar os filmes e fazer as suas escolhas. Um desses júris terá a seu cargo a escolha dos filmes que irão entrar na competição internacional do festival, enquanto o outro decidirá sobre as longas-metragens e sobre os filmes portugueses que concorrem aos prémios António Gaio e Jovem Cineasta Português.

Em novembro, conheceremos os filmes que mais atraíram a sua atenção e quais os que sairão vencedoras de mais uma edição, a 37ª, daquele que é o mais antigo festival português de cinema e um dos mais antigos do mundo na área da animação. **CR**

Nas praias de Espinho

Aprende, agindo!

As atividades de Educação Ambiental, realizadas nas praias de Espinho pela Divisão de Cultura da Câmara Municipal de Espinho, no âmbito do programa da Bandeira Azul, estão a entusiasmar os mais pequenos. O tema proposto para este ano foi o "Património natural e cultural - conservar o nosso património é contribuir para a proteção do ambiente". Estas atividades pretendem desenvolver a consciência para a importância de um comportamento ambiental responsável e sensibili-

JÚRI DE SELEÇÃO DE LONGAS-METRAGENS E FILMES PORTUGUESES

Para avaliar as longas-metragens e os filmes portugueses, o Festival irá contar com a presença de **Irina Calado** (Portugal) que fez a sua formação académica na área do Design Gráfico, mas cedo percebeu que a sua grande paixão era a Animação 2D. Atualmente é diretora dos WHAT'S UP STUDIOS.

Jorge Ribeiro (Portugal) é licenciado em pintura pela Escola Superior Artística do Porto. Tem o Higher National Diploma em Classical Animation pelo Ballyfermot College of Further Education, Dublin, Irlanda. Atualmente trabalha como artista 3D.

Nelson Gonçalves (Portugal) é docente no Departamento de Comunicação e Arte da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu, desde 2003. É professor e é também membro fundador do OpenLab ESEV e do AnimaXion Studioz.

JÚRI DE SELEÇÃO CURTAS-METRAGENS

A escolha das curtas-metragens, filmes de fim de estudo e publicidade e infirmação será da responsabilidade de Álvaro Silveira (Portugal) que é argumentista e autor de "dois desenhos a conversar" e "Zorg & Borges" - tira diária do jornal online P3. Recentemente fundou O GORDO - coletivo que se dedica a criação de conteúdos originais multiplataforma.

Jadwiga Kowalska (Suíça) é licenciada em Estudos da Animação pelo Departamento de Animação de Hochschule, Lucerna, Suíça. O seu filme «Töt ou tard» foi o Melhor Filme de Animação na Swiss Filmprize «Quartz 2009».

Pedro Brito (Portugal) é licenciado em Design de Comunicação pelo IADE. Começou a explorar a linguagem da bd e ilustração em 1992. Publicou sete títulos de banda desenhada. Desde 1997 colabora com a produtora de cinema de animação Animanostra. Realizou seis curtas-metragens de animação. Tem trabalhado como ilustrador com várias editoras e publicações

zar as crianças para se tornarem agentes dinâmicos de mudança na nossa sociedade, com vista à

conservação dos oceanos, à proteção das espécies e dos ecossistemas marinhos. **NO**



Futebol Popular

Leões de gala no aniversário

Na passada quarta-feira, a Associação Leões Bairristas FC festejou a passagem do seu 37º aniversário. Homenagem e distinções marcaram a data..

Tal como tinham prometido no ano anterior, os dirigentes do clube de futebol popular escolheu este ano homenagear individualidades ligadas aos Leões Bairristas. Assim, na presença de Pinto Moreira, Marco Gastão e José Teixeira (presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho), a direção silvaldense homenageou Maria Modesta e David Gomes com a distinção "agradecimento" pelos serviços prestados ao clube. Depois foi a vez dos atletas receberem o galardão. Tiago Moleiro ficou com o prémio "Regularidade" e Nuno Granja foi eleito "Atleta do Ano". Apesar de não ter sido o melhor marcador dos campeonatos concelhios, foi o homem golo ao serviço dos Leões na temporada passada. Assim, Fábio Santos foi distinguido com o prémio "Melhor Marcador" a que juntou ainda o "Prémio Revelação". Pedro Valente foi agraciado com o prémio "Reconhecimento". Sandro Gonçalves optou por terminar a sua carreira no futebol popular com as cores do clube do Bairro Piscatório. Assim, a direção dos Leões entendeu nomeá-lo "Sócio Honorário". Curiosamente, também Pinto Moreira, presidente da câmara Municipal de Espinho foi distinguido com a mesma nomeação.

Na hora de reconhecimentos a direção dos Leões Bairristas não esqueceu os fundadores do clube, lembrando tanto a primeira direção como os primeiros atletas que representaram o clube.

"SOU DOS LEÕES DESDE PEQUENINO"

Na hora dos discursos, Bruno Pinho foi o primeiro a usar da palavra. O presidente do clube lembrou que "no ano passado disse que era intenção do clube homenagear, num futuro próximo, aqueles que contribuiriam para a fundação dos Leões Bairristas e isso mesmo fizemos hoje [terça-feira], o que se nos afigura de inteira justiça. Com apenas 37 anos de idade, os Leões têm, no entanto, já uma longa história, de que todos os seus dirigentes e atletas se podem orgulhar", ressaltou, para a concluir deixar a certeza que "outros momentos virão em que grandes figuras do nosso clube irão ser justamente homena-



geadas".

José Teixeira, presidente da AFPCE foi o orador seguinte. O



Mais não fiz do que a minha obrigação, honrando um compromisso que assumi"

_ Pinto Moreira a propósito do apoio dado ao clube

presidente do Futebol Popular do concelho lembrou que era com grande estima e admiração que

marcava presença naquela cerimónia "que faz parte da minha história pessoal e ao qual desejo que continue por muitos e mais longos anos".

O presidente da Junta de Freguesia de Silvalde também usou da palavra e lembrou que é dos Leões desde pequenino e não escondia que gostava do clube. "Mas como presidente de Junta tenho que me conter um bocado e evitar festejos mais efusivos", pois, como mais adiante sublinhou, "há mais clubes na freguesia e tenho de saber separar as águas, tratando todos os clubes de igual modo". Já na qualidade de patrocinador, Marco Gastão começou por recordar que patrocina o clube há dez anos e que, "apesar dos dias não estarem fáceis, é minha intenção continuar" como patrocinador oficial dos Leões, assunto a tratar brevemente com os responsáveis do clube do Bairro Piscatório.

Pinto Moreira foi o último a usar da palavra. Com o galardão de Sócio Honorário do Clube na mão, o Presidente da Câmara Municipal

de Espinho agradeceu a distinção que lhe foi feita e confessou que "não estava minimamente à espera de tal homenagem, mas claro que a recebo com muito orgulho, embora não a tenha como um tributo individual. Quero estender este agradecimento à Câmara Municipal, porque não foi o presidente [do executivo camarário] que atribuiu esse apoio aos Leões, mas sim o órgão a que presido, embora sobre proposta do seu presidente e de Ana Loureiro [sua assessora]", notou, para sem se deter acrescentar: "devo dizer que mais não fiz do que a minha obrigação, honrando um compromisso que assumi. Mal andam os políticos que não cumprem promessas".

A fechar as comemorações, o Complexo Desportivo da Seara, campo oficial dos Leões Bairristas, acolheu uma partida de futebol entre os atuais e antigos jogadores do clube em homenagem a Sandro Gonçalves que deixou de representar o clube do Bairro. Depois do encontro, toda a comunidade "Bairrista". **NO**

Homenagens

Prémio de Agradecimento
Maria Modesta
David Gomes

Prémio de Regularidade
Tiago Moleiro

Prémio Atleta do Ano
Nuno Granja

Melhor Marcador do Clube
Fábio Santos

Prémio Revelação
Fábio Santos

Prémio de Reconhecimento
Pedro Valente

Sócios Honorários
Sandro Gonçalves
Pinto Moreira

Direção Fundadora
Orlando Martins, José Cardoso,
Manuel Pinho, Adriano
Gonçalves e José António

Moreira.

Primeira equipa de futebol
Joaquim Sousa, José Lapa,
José Maria "Lapierre", Jaime
Campos, José Cardoso,
Alberto Brandão, José Delfim,
José Dias, José António
Moreira, Joaquim Rodrigues,
António Maranhão, Adelino
Ribeiro, Daniel Gonçalves,
José António e António
Rodrigues.



Farmácias

Quarta-feira, 14 de agosto
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Quinta-feira, 15 de agosto
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Sexta-feira, 16 de agosto
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Sábado, 17 de agosto
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Domingo, 18 de agosto
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Segunda-feira, 19 de agosto
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Terça-feira, 20 de agosto
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Quarta-feira, 21 de agosto
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Espinho “entre aspas”

Porto Canal

Bom tempo em Julho ajudou a recuperar perdas dos restaurantes de Espinho

Empresários da restauração em Espinho registaram este ano perdas entre os 30% e 60% em relação ao primeiro semestre de 2012.

Defesa de Espinho

“Ninguém tem dúvidas de que o Complexo Desportivo de Paramos é a melhor obra desportiva do concelho de Espinho e dos arredores”

Américo Castro lembra as obras que foram feitas durante as duas décadas em que foi presidente da Junta de Freguesia de Paramos

16 de agosto
Avenida Aliados, Porto

Sons do Douro

22h00
Num espectáculo único, juntam-se vários grupos de música popular da região do Douro. O objectivo é colocá-la em diálogo com formas de percussão como o uso de objectos reciclados, com as pipas de vinho a merecerem protagonismo. Entradas grátis.

17 de agosto
Alameda 8, Espinho

Mércia

22h30
Depois do aplaudido “Dá”, que incluía o dueto com JP Simões “A pele que há em mim”, a cantora regressa aos escaupates com o novo “Casulo”. “Deixa-me ir” é o single de apresentação. Entrada grátis.

14 agosto
Praia da Cortegaça

Gabriel o Pensador

22h00
Conhecemos-lhe o sorriso, a boa disposição e o dom de transformar em música a palavra falada, sempre com a veia crítica bem aguçada. Mas de Gabriel, O Pensador, conhecemos também a qualidade de bom “performer”, que faz prever uma grande noite de festa. Bilhetes a 15 euros.

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 14 de agosto
Sol
Máxima: 33° Mínima: 20°

Quinta-feira, 15 de agosto
sol
Máxima: 29° Mínima: 17°

Sexta-feira, 16 de agosto
Sol
Máxima: 27° Mínima: 17°

Sábado, 17 de agosto
Sol
Máxima: 25° Mínima: 16°

Domingo, 18 de agosto
Sol
Máxima: 25° Mínima: 16°

Segunda-feira, 19 de agosto
Sol
Máxima: 31° Mínima: 15°

Terça-feira, 20 de agosto
Sol
Máxima: 30° Mínima: 17°

Quarta-feira, 21 de agosto
Sol
Máxima: 31° Mínima: 18°

Cinema

Multimeios de Espinho

Mestres da Ilusão

15 a 21 Agosto | 16h30 e 21h30
Encerra ao Domingo e Segunda-Feira

Uma equipa de elite do FBI num jogo de “gato e rato” contra “Os Quatro Cavaleiros”, uma super equipa que reúne os maiores ilusionistas do mundo. Durante os seus espetáculos “Os Quatro Cavaleiros” executam uma série de ousados golpes contra corruptos líderes do mundo dos negócios.

Now you see me, de Louis Leterrier // Com: Dave Franco, Mark Ruffalo, Morgan Freeman, Woody Harrelson
EUA. 2013. 115 min. Thriller. M/12
Normal: 4.50€ | Estudante/Cartão Jovem/Sénior: 3.50€ | 3ª Feira: 3€

Maré Submersa



Rasgar

Confesso que ainda não percebi a piada. Onde é que está a graça de fazer desenhos nos cartazes políticos ou mesmo em rasgá-los? Custa-me a acreditar que hoje em dia, com uma civilização tão avançada, ainda existam pessoas mesquinhas e picuinhas ao ponto de saírem de casa e irem para as ruas rasgar ou pintar cartazes. Nem vou lembrar que cada um é livre de escolher e defender as cores que quiser. Ou que há cartazes que se gosta mais do que outros. Se eles existem é porque tem autorização para lá estarem e devem ser respeitados e tratados independentemente da cor, raça ou credo. Nestas eleições os partidos irão gastar muito menos dinheiro em outdoors. Mas se for para estarem constantemente a ser mudados mais vale nem gastarem dinheiro.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Carla Relvas e Lília Marques
Fotografia Cátia Pereira e Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.
Redacção e Composição
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357
Propriedade/Editor
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.
CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
NIF 500 615 268
Tiragem 1500 exemplares
Número de Registo do Título 104499,
de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Crónica



Filomena Maia Gomes
Advogada

A TIA MARGARIDA FAZ HOJE 100 ANOS

Urbano Tavares Rodrigues deixou o mundo dos vivos, Não morreu Deixou OBRA Aqui fica a minha homenagem

A Tia Margarida faz hoje 100 anos de uma Vida muito atribulada mas abençoada por Deus. Todos lhe conhecemos dois filhos, o Belinho e o Tozé Gil, mas teve três. Também teve uma filha que cedo partiu. Os rapazes também já partiram A Tia Margarida Gomes Gil foi fadada com o dom da boa disposição, do sorriso fácil, de palavra fluente, sempre optimista e sorridente em todos os momentos da sua vida. E nem todos têm sido de Sol. Inteligente e interessante foi o grande esteio daquela casa e um ombro de rocha para cada filho. Sempre gostou muito de contar estórias e fazia-o com um finura de espírito e um brilho nos olhos sempre desafiantes. E contava muitas, e todas traziam uma mensagem sábia. Nem sempre ouvimos os nossos mais velhos com a atenção que nos merecem. E, se o fizéssemos, aprenderíamos muito. Somos pouco atentos e comportamo-nos, na maioria dos casos, com pouco interesse pelo saber. E os nossos maiores têm muitos saberes para transmitir mas que nós tantas vezes rejeitamos e até despre-

zamos porque a ignorância sempre foi muito atrevida... A Tia Margarida que nasceu em

“

Nem sempre ouvimos os nossos mais velhos com a atenção que nos merecem. E, se o fizéssemos, aprenderíamos muito.”

1913 vem atravessando a Vida percorrendo épocas tão diversas de ensinamentos. Pouco depois do nascimento começou a Primeira Grande Guerra com a fome e a morte que sempre arrasta consigo. Num tempo de grande analfabetismo, e sendo natural de Santa Maria de Lamas, frequentou, a par com os irmãos, a Escola Primária em Lourosa – cujo edifício ainda lá se encontra – e para tanto

todos os dias fazia a pé 6 kms na ida e no regresso da Escola. Sempre se expressou lindamente, com um vocabulário fluente e rico, que faz inveja a muitos “letrados” dos nossos dias. Não dava erros ortográficos, nunca a ouvi dizer “houveram” ou “há-des” “ tu disseses” que ouvimos quase todos os dias da boca dos nossos políticos. Aprecia Poesia e sabia dizê-la bem. É uma Mulher, doce e sempre foi muito afável e carinhosa para nós sobrinhos e sobrinhas netos, para quem sempre tinha para oferecer uns bolinhos únicos que tinham a forma de “porquinhos” que as duas gerações adoraram. Foi pena não termos estado mais atentos. Façamos isso com os nossos mais velhos, aprendamos com eles a doçura da Vida mesmo quando esta nos trata, ao menos aparentemente, como Madrasta. Eles têm sempre uma receita sublime. Nós podemos aprender a sorrir com eles. E quando eles já se esqueceram de como sorrir, então ensinemos nós e aí rejuvenescemos. Não os deixemos sós! (o nosso director vai casar: Deus, a Vida, a Natureza e o Espírito abençoe os dois – um abraço amigo.)
Filomena Maia Gomes



VISEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também esta nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>



ASSINATURA DIGITAL
FORMATO PDF

por apenas

15€
ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

Pub.



Intermarché

esmoriz



Juntos pelo melhor e mais barato.



IMPERDÍVEL
0,29 €

Melancia
Categoria: II
Kg



IMPERDÍVEL
5,49 €

Fiambre da Pá
Seleção Nobre
Kg



IMPERDÍVEL
0,59 €

Alface Frisada
Categoria: II
Kg



AGORA SÓ
5,99 €

Cerveja
Super Bock
Emb.: 20 x 0,25 Lt - T.P.
1,20€/Lt



IMPERDÍVEL
4,50 €

Refrigerante c/ Gás
Sumol
Laranja, Ananás
Emb.: 4 x 2 Lt - 0,56€/Lt
Unid.



1 GARRAFA GRÁTIS
LEVE 6 PAGUE 5
5,95 €

Coca-Cola
Emb.: 6 x 1,5 Lt
0,66€/Lt



AGORA SÓ
0,85 €

Arroz Agulha
D'Avó
1 Kg

De 13 de Agosto (3ª Feira) a 19 de Agosto (2ª Feira)

Aipal

Padarias - Pastelarias
*Todos os dias,
o seu Bom Dia*

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

ANIMARTES

ATELIÊS, CURSOS E WORKSHOPS

INSCRIÇÕES ABERTAS: HIP HOP, DANÇAS DE SALÃO, ENSEMBLE VOCAL JAZZ E GOSPEL, FOTOGRAFIA E PHOTOSHOP

FORMADORES QUALIFICADOS, PREÇOS ACESSÍVEIS

COOPERATIVA NASCENTE



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Rua 62, 251
tlf: 227 331 357 e 918 134 655
comunicacao@nascente.org.pt